

O IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SAÚDE - políticas públicas e contexto internacional

PALESTRANTES

Andreia Banhe, gerente-sênior para Cidades, Estados e Regiões

CDP Latin America

Responsável pelo CDP cidades, estados e regiões para a América Latina. É uma das autoras do relatório “Mudança do Clima e Saúde Urbana - Impactos e oportunidades para as cidades brasileiras”. Graduada em Engenharia Bioquímica pela Escola de Engenharia de Lorena EEL USP e pós-graduada em Ciências do Meio Ambiente pela Brunel University no Reino Unido. Antes de integrar a equipe do CDP, trabalhou na Trucost em Londres, auxiliando a BM&FBOVESPA e o BNDES no lançamento do Índice Carbono Eficiente (ICO2), e em consultoria na área de sustentabilidade.

Christovam Barcellos, coordenador do Observatório de Clima e Saúde

Fiocruz

Vice-diretor de Pesquisa, Ensino e Desenvolvimento Tecnológico do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica (Icict). Graduado em Geografia pela UERJ, graduado em Engenharia Civil pela UFRJ, mestre em Ciências Biológicas pela UFRJ e doutor em Geociências pela UFF. Trabalhou como sanitarista das secretarias estaduais de saúde do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Atua na pesquisa e ensino de Geografia da Saúde, com ênfase em Vigilância em Saúde, principalmente nos temas de: geoprocessamento, análise espacial, indicadores de saúde e sistemas de informações geográficas.

Laura Jung

Global Climate Health Alliance

Laura Jung é membro do conselho da German Alliance on Climate Change and Health (KLUG) e defensora da causa de saúde planetária. Laura é graduada em Saúde Pública pela London School of Hygiene and Tropical Medicine e trabalha atualmente como residente médica na Universidade de Leipzig, o que lhe proporciona uma perspectiva única acerca das desigualdades no campo da saúde provocadas pelo clima. Sua pesquisa foca nos desafios de comunicação sobre mudanças climáticas para profissionais de saúde, assim como em doenças infecciosas e saúde planetária. Além disso, Laura atua como associada para políticas do Women Leaders for Planetary Health e apoia o Global Climate and Health Alliance.

O Global Climate and Health Alliance é uma aliança global de instituições que advoga pelo entendimento de que as mudanças climáticas são o maior risco para a saúde humana de nossos tempos, com dedicado trabalho à inserção da temática no âmbito da COP26 e no que tange às Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) dos países.

MEDIAÇÃO

Marina Marçal, coordenadora do Portfólio de Política Climática

Instituto Clima e Sociedade

Ecofeminista negra e advogada, no iCS trabalha pela construção de estratégias de implementação da NDC brasileira. Doutoranda e mestra em Sociologia e Direito na linha de pesquisa de Conflitos Socioambientais, Rurais e Urbanos pela UFF, onde se graduou. Também é mestra em Relações Étnico-Raciais pelo CEFET. Tem experiência em pesquisas pela FAPERJ e FIOCRUZ (incluindo o Mapa de Conflitos de Injustiça Ambiental no Brasil), envolvendo povos indígenas, comunidades quilombolas, povos e comunidades tradicionais. Foi pesquisadora de extensão pelo Centro de Assistência Jurídica da UFF na Amazônia com trabalhos de campo em Oriximiná, em parceria com a Defensoria Pública, o Tribunal de Justiça e o Ministério Público do Estado do Pará. Foi citada em 2018 pelo The Intercept Brasil em uma lista de 138 especialistas negros. Além de atuar em escritórios de advocacia, foi analista de Política e Incidência na área de Setor Privado, Direitos Humanos e Desigualdades na Oxfam Brasil.